

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO COMUNITÁRIO E RURAL

2023

Proposta do Projeto

- ✓ Diretrizes para Participação Social e Organização Comunitária;
- ✓ Diretrizes para Qualificação da Experiência;
- ✓ Diretrizes para Gestão da Governança pública e privada;
- ✓ Diretrizes para qualificação da categorização Municipal e regional.

O projeto é multidisciplinar com ênfase no potencial existente na região, busca promover o coletivo e trocar experiências na solução das necessidades locais. O objetivo criar soluções governanças compartilhada para região e partes envolvidas com turismo.

JUSTIFICATIVA

O turismo comunitária e rural é abordagem que poderá viabilizar novas possibilidades para comunidade aumentar atratividade socioeconômicas desses territórios, promovendo a cultural da região e mitigar desafios demográficos, reduzindo a migração desses territórios. Dessa forma, significar a cultural e vida das partes interessadas para desenvolvimento do turismo regional, promovendo os valores e experiências de modo a preservar tanto o patrimônio material e imaterial das comunidades rurais.

OCDE, (2022) crescimento contínuo do turismo ao longo de seis décadas levou à crença amplamente difundida na resiliência inerente da economia do turismo. A crise agravou as fragilidades estruturais novas e existentes e pôs em evidência a necessidade de o turismo estar melhor preparado para responder, adaptar e recuperar de choques futuros. Ação urgente é também e necessário para lidar com a ameaça existencial da mudança climática. O turismo depende e tem impacto no ambiente natural, é precisa acelerar a transição para modelos de turismo mais verdes.

Tendo em conta a natureza do problema, as cidades são entendidas como focos chave para desenvolvimento econômico, por sua população, nível de

atividade e recursos, bem como enfatizar na ação climática, devido à sua participação na emissão de poluentes e vulnerabilidade a consequências das mudanças climáticas globais. As cidades enfrentam um importante desafio: estabelecer medidas de mitigação e adaptação diante da mudança clima, em linha com um processo de desenvolvimento que promova o crescimento econômico com equidade sociais (ONU, 2019).

Nesse contexto, da sustentabilidade, a Organização das Nações Unidas estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para orientação da Agenda 2030 (ONU, 2015). Ao assumir que a Agenda 2030, permite diferentes abordagens nas perspectivas das ODS, e o turismo em espaços rurais. Desta forma, sinaliza na ODS 10 – Redução das desigualdades. O turismo pode ser uma ferramenta poderosa para reduzir as desigualdades se envolver as populações locais e todas as principais partes interessadas em seu desenvolvimento.

O turismo pode contribuir para a renovação urbana e o desenvolvimento rural, dando às pessoas a oportunidade de prosperar no seu local de origem. O turismo serve como um meio eficaz de integração e diversificação econômica. A sustentabilidade do turismo no meio rural é uma estratégia a considerar como abordagem inclusiva para incluir múltiplas ações desenvolvimento sociais e econômicos regionais.

As Recomendações da OMT sobre Turismo e Desenvolvimento Rural visam ajudar os governos em seus vários níveis, bem como o setor privado e a comunidade internacional, a promover o turismo em territórios rurais de forma a contribuir para um desenvolvimento inclusivo, sustentável e resiliente (OMT, 2020). Nesse contexto, o turismo rural torna-se importante, e áreas rurais com baixa densidade demográficas e inclusão social.

Proposta de cursos Profissionalizantes para comunidades

A proposta do projeto é criar processos de aprendizados e gestão do turismo nas comunidades e estabelecendo ciclos de economia criativa e potencialidades os diversos eixos do turismo como: turismo rural, ecoturismo, Turismo Cultural e Gastronomia com bases teóricas e práticas das atividades

estudadas. Além disso, poderão ser utilizadas outras tipologias de conceitos relacionados com turismo.

Os cursos pretendem definir um conjunto de recomendações, para o desenvolvimento turístico futuro, baseadas em outras experiências, que se enquadrem no paradigma com o objetivo de auxiliar um futuro ordenamento e planeamento integrado do turismo sustentável, que a ONU propôs, na Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

É criar estratégias para desenvolver o potencial turístico da região e qualificar recursos humanos e auxiliar no desenvolvimento de estruturas de hoteleiras e gastronômicas que auxiliem o turismo comunitário na região.

Objetivos

- Promover o desenvolvimento de competências e habilidades que agreguem valor ao desempenho de funções estratégicas em áreas ligadas à turismo
- Desenvolver competências interpessoais que facilitem o gerenciamento de empreendimentos relacionados com turismo, hotelaria e gastronomia, criando fonte de renda para comunidades;
- Acessar conhecimentos e práticas avançadas no campo da gestão do desempenho de indivíduos e grupos, de forma a maximizar os recursos disponíveis;
- Desenvolver políticas e estratégias relacionadas à Gestão, tendo como foco as necessidades locais no desenvolvimento do turismo;
- Criar um ambiente de debate e troca de experiências em torno da realidade das empresas e comunidades, num contexto turístico de mudanças rápidas e globalizadas.

Contextualização

Deste modo, a sensibilização favorece o comprometimento com as novas propostas, e conhecimento é um recurso importante quando se deseja motivar e levar o indivíduo ou o grupo a agir em prol do desenvolvimento turística de uma região.

O objetivo é criar estratégias que compartilhamo do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Nesse contexto, são

necessárias mudanças de percepção e de comportamento, mediante o conhecimento do objeto transformador da realidade em análise: o turismo. Além disso, também são necessárias transformações que quebrem resistências e motivem as pessoas a compartilhar o crescimento econômico e social do País. Deste modo, torna-se mais importante o querer coletivo do que o ideal individual MTUR, 2007.

Princípios

Estimular o desenvolvimento sustentável e responsável dos Produtos Turísticos das Regiões, bem como produção associada ao Turismo.

1. Propor ações de sustentabilidade - dirigido a meios de hospedagem e atrativos turísticos;
2. Organizar a produção associada ao turismo das regiões, com a criação de selos regionais de autenticidade, catálogos e promoção dos produtos;
3. Desenvolver curadoria da produção associada ao turismo associado aos roteiros/circuitos das diferentes regiões, desenvolver experiências com a cultura,
4. artesanato, agricultura familiar e orgânica, economia criativas. Identificar produtos e capacitar recursos humanos e incluir nos roteiros - fortalecimento do turismo comunitário com ênfase no artesanato e dos produtos da agricultura familiar entre outros.

Programação dos cursos introdutórias

Turismo: modulo 1

- ✓ Tipologias do turismo;
- ✓ Economia do turismo;
- ✓ Turismo e Fatores Críticos de sucesso;
- ✓ Enoturismo (turismo do vinho);
- ✓ Sustentabilidade - ODS 2030 e impactos globais;
- ✓ Recursos financeiros governamentais e privados;

- ✓ Rede de apoio para turismo nacional e mundial.

Hotelaria: modulo 2

- ✓ Hotelaria nacional e internacional receptivas tendências;
- ✓ Tipologia hoteleira no Brasil;
- ✓ Hospitalidade e importância para os negócios;
- ✓ Organograma da gestão hoteleira;
- ✓ Hospedagem e processos gerenciais de gestão;
- ✓ Governança na hotelaria;
- ✓ Alimentos e Bebidas (A&B) na hotelaria e restaurantes.

Gastronomia: modulo 3

- ✓ Origem das cozinhas nacionais e internacionais;
- ✓ Manipulações de alimentos e normas de higiene em acordo (ANVISA);
- ✓ Equipes necessária para administrar restaurante (pequeno, médio e grande porte);
- ✓ Conhecimento básico de cozinha francesa e outros;
- ✓ Treinamentos e capacitação coquetelaria e vinhos;

Observações gerais: *as aulas poderão ser teóricas e práticas*, ajustadas com entidades municipais e privadas. No entanto os cursos que demanda recursos de insumos e estruturas deverão ser negociadas previamente com os interessados no projeto. Também poderá ser realizados aulas de acordo com necessidade de demanda com módulos separados para qualificação ou treinamento dos interessados. Todos os projetos serão customizados com as partes interessadas e comunidades.

Referencia

Brasil. **Ministério do turismo.** Disponível em: http://regionalizacao.turismo.gov.br/images/pdf/PROGRAMA_DE_REGIONALIZACAO_DO_TURISMO_-_DIRETRIZES.pdf. Acesso em: 31 agos 2023.

OECD. **Tourism Trends and Policies**, OECD Publishing, Paris, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1787/a8dd3019-en>>. Acesso em: 16/01/2023.

OMT. **Organização Mundial Turismo.** Disponível em:<<https://www.unwto.org/es/news/evento-g20-centrado-en-el-turismo-rural-como-via-de-empoderamiento-para-las-comunidades>> Acesso em:31agos 2023

----- **Organización Mundial del Turismo**, Recomendaciones de la OMT. sobre Turismo y Desarrollo Rural – Una guía para convertir el turismo en una herramienta de desarrollo rural efectiva, UNWTO, Madrid, DOI: Acesso em <<https://doi.org/10.18111/9789284422210>>. Acesso em: 31 agosto 2023.

ONU. Organização das Nações Unidas. Las ciudades, “causa y solución” del cambio climático. In ONU. Disponível em:<<https://news.un.org/es/story/2019/09/1462322>> Acesso em. 31agos 2023.

-----. Organização das Nações Unidas. Transformando o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Resolução A/RES/70/1. Nova Iorque: UN; 2015. Disponível em:<<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/download/581/582/3044-1?inline=1>>. PDF. Acesso em: 32 ago 2023.